

Regional

Prefeito não quer Transcol em Guarapari

Orly Gomes afirma que a cidade não está preparada para receber turistas o ano todo. Para isso, seria preciso aumentar a segurança

Rosimara Marinho
GUARAPARI

O prefeito de Guarapari Orly Gomes da Silva é contra a circulação de ônibus do sistema Transcol na cidade. Ele alega que o município não tem infraestrutura para receber a linha de ônibus.

A nova linha (672), do Transcol, começa a circular no próximo dia 28 e sairá do Terminal de Itaparica, em Vila Velha. O ponto final será o Trevo de Setiba, em Setiba, com passagem a R\$ 2,45.

Orly Gomes da Silva alega que haverá aumento de turistas na cidade, que ainda não está preparada para recebê-los o ano todo. Ou-



ORLY GOMES pede mais segurança

tra alegação é que vai aumentar o número crimes em Guarapari.

“Essa ação pode descaracterizar nossas praias, nosso turismo, porque vamos ter uma quantidade de pessoas que a infraestrutura não está preparada para atender. Além do grande número de pessoas que vem nesses ônibus praticar delitos na cidade”, disse Orly. Ele ainda disse que não há local adequado



TREVO DE SETIBA, local onde será o ponto final da linha 672 do Transcol que vai sair do Terminal de Itaparica

para o embarque e desembarque de passageiros.

Segundo o comandante do 10º Batalhão da Polícia Militar de Guarapari, tenente-coronel Alesandro Marin, a ampliação do sistema Transcol traz uma preocupação para polícia.

“Estaremos mais atentos ao fluxo de pessoas que possam vir, principalmente de Vila Velha. Nós estamos de olho e vamos aproveitar o novo efetivo que chegou na semana passada para ampliar o policiamento para o extremo Nor-

te, na região de Setiba até Palmeiras”, disse Marin. O coronel explicou que o efetivo foi reforçado em 27 novos policiais que também irão contribuir no atendimento a outras regiões da cidade.

A presidente da Associação dos Amigos da Praia do Sol, Neia Lima, defende que o Transcol vai melhorar as condições de trabalho e estudos da população de Guarapari e fomentar o turismo.

“Muita gente vai voltar a morar em Guarapari e poder trabalhar em Vitória sem ter que pagar pas-

sagens caras todos os dias”, disse.

De acordo com o diretor-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Léo Cruz, o pedido da população pela implantação do sistema Transcol na cidade é antigo.

“Em 2012, o pedido foi o mais votado na internet para que fosse atendido pelo Orçamento Participativo do Estado”, disse Cruz.

Ele disse que o embarque e desembarque de passageiros vai ocorrer da forma como é realizado com os ônibus convencionais.

FOTOS: ROSIMARA MARINHO